Doc. Nº 22
pareados

Conde Alemán

CACERES

Herrera de Alcántara

Antonia Nevado, 40 años.

Já lá vem o dia claro, já lá vem o claro dia,
lá vem o Conde de Armonia com quem a rainha dormia.
Não sabia o senhor rei o que nas Cortes sabiam;
sabia-o só uma infanta filha da mesma rainha.
--Por Dios te pido, nha (minha) filha, que me salas encobrir,
que o Conde de Armonia de oro te ha de vestir.
--Não quero vestidos de ouro que já os tenho de amasto(sic)
inda tenho meu pae vivo já querem dar padastro.
A costura que estou fazendo n'a chegara a concluir
si quando pae vinher da missa não lho fora a decir.
Já chegou o pae da missa; comenzoulo a contar:
--O Conde de Armonia commigo queria brincar.
--Tu eres moça i elle é moço, é cousa de brincadeira.
--Malo haja o seu rir mais a sua zombaria:

Doc nº 22.

por um braço me agarrava, á cama levar-me queria.

(Aqui no recuerda los versos. Sólo sabe que, por orden del rey, meten al Conde en aceite hirviendo.)

--Malo haja, minha filha, mas o leite que mamestes (sic)
oia(sic) um Conde tão bonito e a morte que lhe fazestes.
--Cale-se lá, minha mãe, mais não me faza falar,
que a morte que levou o Conde não la(sic)vaia tamem a dar.

Bal, 1921